

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS

NOTA TÉCNICA

Locais de Risco

#5





SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS

NOTA TÉCNICA N.º 05

LOCAIS DE RISCO

OBJECTIVO

Definir os locais de risco conforme artigos 10.º e 11.º do Regime Jurídico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios - RJ-SCIE (Classificação dos locais de risco e Restrições do uso em locais de risco).

Listar todos os locais de risco indicados não só no RJ-SCIE como nas disposições gerais e específicas do Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios - RT-SCIE.

APLICAÇÃO

Facilitar a tarefa dos projetistas e consultores de segurança na identificação dos diversos locais que são criados num edifício ou recinto.

ÍNDICE

1.	DEFINIÇÃO DOS LOCAIS DE RISCO	4
2.	LISTAGEM DOS DIVERSOS LOCAIS DE RISCO	6
2.1	LOCAIS DE RISCO A	6
2.2	LOCAIS DE RISCO B	7
2.3	LOCAIS DE RISCO C	7
2.4	LOCAIS DE RISCO D	11
2.5	LOCAIS DE RISCO E	12
2.6	LOCAIS DE RISCO F	12

REFERÊNCIAS

- Regime Jurídico de SCIE (Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, na redação dada pela Lei n.º 123/2019, de 18 de outubro);
- Regulamento Técnico de SCIE (Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, na redação dada pela Portaria n.º 135/2020, de 2 de junho).

1. DEFINIÇÃO DOS LOCAIS DE RISCO

De acordo com o artigo 10.º do RJ-SCIE todos os locais dos edifícios e dos recintos são classificados, de acordo com a natureza do risco, em seis grupos. Excetuam-se os espaços interiores de cada fogo, das vias horizontais e verticais de evacuação e dos espaços ao ar livre. Com base na interpretação do RJ-SCIE a seguir descrita, os espaços de uso dominante da UT II e da UT XII também constituem exceção à classificação do risco nesses seis grupos:

- Os locais cobertos de estacionamento são locais de risco C com área bruta compreendida entre 50 m² e 200 m² (alínea m) do número 3 do artigo 10º do RJ-SCIE). Depreende-se que os locais cobertos de estacionamento com área superior a 200 m² são UT II, não sendo atribuída classificação de risco ao espaço de uso dominante desta UT;
- É entendimento que, os locais, classificados como locais de risco C, destinados a oficinas e arquivos, depósitos, armazéns, arrecadações de produtos ou material diverso, reprografias, lavandarias, locais de frio para conservação, locais de recolha de contentores ou de compactadores de lixo, locais afetos a serviços técnicos, locais de pintura e aplicação de vernizes em que sejam utilizados produtos inflamáveis, centrais de incineração e locais que possuam uma carga de incêndio modificada superior a 10 000 MJ, associada à presença de materiais facilmente inflamáveis e, ainda, os que comportem riscos de explosão (número 3 do artigo 10º do RJ-SCIE), dizem respeito a espaços de apoio a todas as UT e não ao espaço de uso dominante da UT XII, depreendendo-se que não é atribuída classificação de risco ao espaço de uso dominante desta UT;
- Em presença deste entendimento, para efeitos de classificação da reação ao fogo dos revestimentos de pavimentos, de paredes e de tetos dos espaços de uso dominante da UT II e UT XII deve ser a mesma que a da reação ao fogo atribuída aos locais de risco C.

Nota:

Esta classificação aplica-se inclusivamente aos locais de risco específicos constantes do Título VIII do RT-SCIE (Condições específicas das utilizações-tipo), mesmo para aqueles em que não seja explicitamente referida a classificação do local de risco.

Os locais de risco são os seguintes:

a) LOCAL DE RISCO A

– Local que não apresenta riscos especiais, no qual se verifiquem simultaneamente as seguintes condições:

- i) O efetivo não exceda 100 pessoas;
- ii) O efetivo de público não exceda 50 pessoas;
- iii) Mais de 90% dos ocupantes não se encontrem limitados na mobilidade ou nas capacidades de perceção e reação a um alarme;
- iv) As atividades nele exercidas ou os produtos, materiais e equipamentos que contém não envolvam riscos agravados de incêndio.

b) LOCAL DE RISCO B

– Local acessível ao público ou ao pessoal afeto ao estabelecimento, com um efetivo superior a 100 pessoas ou um efetivo de público superior a 50 pessoas, no qual se verifiquem simultaneamente as seguintes condições:

- i) Mais de 90% dos ocupantes não se encontrem limitados na mobilidade ou nas capacidades de perceção e reação a um alarme;
- ii) As atividades nele exercidas ou os produtos, materiais e equipamentos que contém não envolvam riscos agravados de incêndio.

c) LOCAL DE RISCO C

– Local que apresenta riscos particulares agravados de eclosão e de desenvolvimento de incêndio devido, quer às atividades nele desenvolvidas, quer às características dos produtos, materiais ou equipamentos nele existentes, designadamente à carga de incêndio modificada, à potência útil e à quantidade de líquidos inflamáveis e, ainda, ao volume dos compartimentos. Sempre que o local de risco C se encontre numa das condições referidas no n.º 3 do artigo 11.º, designa -se como local de risco C agravado.

A classificação de local de risco C não é atribuída ao espaço de «Uso dominante de uma utilização-tipo», o qual é, de acordo com a definição da alínea s) do artigo 2º do RJ-SCIE, aquele que de entre os diversos usos dos seus espaços, define a finalidade que permite atribuir a classificação de determinada utilização-tipo (UT I a UT XII).

d) LOCAL DE RISCO D

– Local de um estabelecimento com permanência de pessoas acamadas ou destinado a receber crianças com idade não superior a três anos ou pessoas limitadas na mobilidade ou nas capacidades de perceção e reação a um alarme.

e) LOCAL DE RISCO E

– Local de um estabelecimento destinado a dormida, em que as pessoas não apresentem as limitações indicadas nos locais de risco D.

f) LOCAL DE RISCO F

– Local que possua meios e sistemas essenciais à continuidade de atividades sociais relevantes, nomeadamente os centros nevrálgicos de comunicação, comando e controlo.

2. LISTAGEM DOS DIVERSOS LOCAIS DE RISCO

2.1 LOCAIS DE RISCO A

São, em geral, locais de risco A:

- Átrios, quando constituírem locais de permanência de pessoas;
- Auditórios;
- Foyers;
- Gabinetes;
- Salas de aula e de leitura;
- Salas de espera;
- Salas de estar.

2.2 LOCAIS DE RISCO B

São, em geral, locais de risco B:

- Átrios, quando constituírem locais de permanência de pessoas com efetivo quando ultrapasse o efetivo total constante em a)
- Auditórios;
- Foyers;
- Salas de aula e de leitura;
- Salas de espera;
- Salas de estar.

Também é um local de risco B a agregação de locais de risco A inseridos no mesmo compartimento corta-fogo, cujo efetivo total ultrapassa os valores limite constantes em a). Este local de risco B inclui naturalmente as circulações (horizontais ou verticais) contidas nesse compartimento de fogo.

Os locais de risco B devem situar-se preferencialmente em níveis próximos das saídas para o exterior ou com saída direta para o exterior; situando-se abaixo daquelas, a diferença entre a cota de nível dessas saídas e a do pavimento do local, não deve ser superior a 6 m, com exceção de anfiteatros e plataformas de embarques de gares de transporte (ver artigo 11.º do RJ-SCIE).

2.3 LOCAIS DE RISCO C

Os locais de risco C (n.º 3 do artigo. 10.º do RJ-SCIE) são os seguintes:

- **Armazéns** ⁽¹⁾ de produtos ou material diverso com volume de compartimento superior a 100 m³;
- **Armazéns e depósitos de peças de reserva ou substituição**, qualquer que seja o seu volume – UT X (Museus e galerias de arte), alínea d) do artigo 289.º do RT-SCIE;
- **Arquivos** ⁽¹⁾ de produtos ou material diverso com volume de compartimento superior a 100 m³;
- **Arrecadações** ⁽¹⁾ de produtos ou material diverso com volume de compartimento superior a 100 m³;
- **Arrecadações** isoladas de condóminos – UT I (Habitacionais), artigo 209.º n.º 15 do RT-SCIE;
- **Armazéns no interior de parques de estacionamento** de produtos necessários à atividade de oficinas destinadas a mudanças de óleo ou reparação e mudança de pneus ⁽⁶⁾ – UT II (Estacionamentos), n.º 2, alínea b) do artigo 214.º do RT-SCIE;
- **Centrais de desinfeção e esterilização** em que seja utilizado óxido de acetileno – UT V (Hospitalares e lares de idosos, ponto i) da alínea a), n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Centrais de gases medicinais** com capacidade total superior a 100 l – UT V (Hospitalares e lares de idosos), ponto ii) da alínea a), n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;

- **Centrais de incineração;**
- **Cozinhas** ⁽²⁾ em que sejam instalados aparelhos, ou grupos de aparelhos, para confeção de alimentos ou sua conservação, com potência total útil superior a 20 kW, com exceção das incluídas no interior das habitações;
- **Depósitos** ⁽¹⁾ de produtos ou material diverso com volume de compartimento superior a 100 m³;
- **Depósitos de obras, peças ou documentos**, independentemente do seu tipo de estantaria – UT XI (Bibliotecas e arquivos), alínea d) do n.º 1, artigo 296.º do RT-SCIE;
- **Depósitos de recipientes portáteis, fixos ou móveis de gases medicinais** com capacidade total superior a 100 l – UT V (Hospitalares e lares de idosos, ponto ii) da alínea a), n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Depósitos temporários** – UT VI (Espetáculos e reuniões públicas), n.º 2 do artigo 238.º do RT-SCIE;
- **Farmácias** ⁽³⁾ onde sejam produzidos, depositados, armazenados ou manipulados líquidos inflamáveis em quantidade superior a 10 l;
- **Instalações de frio** para conservação cujos aparelhos possuam potência útil total superior a 70 kW;
- **Laboratórios** ⁽³⁾ onde sejam produzidos, depositados, armazenados ou manipulados líquidos inflamáveis em quantidade superior a 10 l;
- **Lavandarias ou engomadorias** ⁽²⁾ em que sejam instalados aparelhos, ou grupos de aparelhos, para lavagem, secagem ou engomagem, com potência útil total superior a 20 kW;
- **Locais afetos a serviços técnicos** ⁽⁵⁾ em que sejam instalados equipamentos elétricos, eletromecânicos ou térmicos com potência útil total superior a 70 kW;
- **Locais cobertos de estacionamento** de veículos com área bruta compreendida entre 50 m² e 200 m², com exceção dos estacionamento individuais, em edifícios destinados à UT I (Habitacionais);
- **Locais com unidades de alimentação ininterrupta de energia elétrica (UPS)** com potência aparente superior a 40 kVA;
- **Locais de carga e descarga** – UT X (Museus e galerias de arte), alínea c) do artigo 289.º do RT-SCIE e UT XI (Bibliotecas e arquivos), alínea b) do n.º 1, artigo 296.º do RT-SCIE;
- **Locais de confeção de alimentos** que recorram a combustíveis sólidos;
- **Locais de embalagem e desembalagem** – UT X (Museus e galerias de arte), alínea b) do artigo 289.º do RT-SCIE e UT XI (Bibliotecas e arquivos), alínea c) do n.º 1, artigo 296.º do RT-SCIE;
- **Locais de pintura e aplicação de vernizes** em que sejam utilizados produtos inflamáveis ⁽⁴⁾;
- **Locais de projeção** – UT VI (Espetáculos e reuniões públicas), n.º 2 do artigo 238.º do RT-SCIE;
- **Locais de recolha de contentores ou de compactadores de lixo** com capacidade total superior a 10 m³;

- **Locais de utilização de fluidos combustíveis** que contenham (artigo 107.º n.º 3 do RT-SCIE):
 - a) Reservatórios de combustíveis líquidos;
 - b) Equipamentos a gás cuja potência total seja superior a 40 kW;
- **Locais** que comportem riscos de explosão;
- **Oficinas de conservação e restauro** – UT X (Museus e galerias de arte), alínea a) do artigo 289.º do RT-SCIE;
- **Oficinas de manutenção e reparação** onde se verifique qualquer das seguintes condições:
 - a) Sejam destinadas a carpintaria;
 - b) Sejam utilizadas chamas nuas, aparelhos envolvendo projeção de faíscas ou elementos incandescentes em contacto com o ar associados à presença de materiais facilmente inflamáveis;
- **Oficinas e laboratórios de conservação e restauro** – UT XI (Bibliotecas e arquivos), alínea a) do n.º 1, artigo 296.º do RT-SCIE;
- **Oficinas** ⁽³⁾ onde sejam produzidos, depositados, armazenados ou manipulados líquidos inflamáveis em quantidade superior a 10 l;
- **Outros locais** ⁽³⁾ onde sejam produzidos, depositados, armazenados ou manipulados líquidos inflamáveis em quantidade superior a 10 l;
- **Outros locais** que possuam uma carga de incêndio modificada superior a 10 000 MJ, associada à presença de materiais facilmente inflamáveis;
- **Reprografias** com área superior a 50 m²;

Notas: (risco C agravado – n.º 3 do artigo 11.º do RJ-SCIE)

⁽¹⁾ Se estes locais possuírem volume superior a 600 m³ devem situar-se na periferia do edifício, ao nível do plano de referência, e não devem comunicar diretamente com locais de risco B, D, E ou F, nem com vias verticais ou horizontais de evacuação que sirvam outros espaços do mesmo edifício.

⁽²⁾ Se estes locais possuírem potência instalada superior a 70 kW devem situar-se na periferia do edifício, ao nível do plano de referência, e não devem comunicar diretamente com locais de risco B, D, E ou F, nem com vias verticais ou horizontais de evacuação que sirvam outros espaços do mesmo edifício.

⁽³⁾ Se nestes locais forem produzidos, depositados, armazenados ou manipulados líquidos inflamáveis superiores a 100 L devem situar-se na periferia do edifício, ao nível do plano de referência, e não devem comunicar diretamente nem com vias verticais nem horizontais de evacuação, que sirvam outros espaços do mesmo edifício.

⁽⁴⁾ Se estes locais forem incluídos em oficinas ou espaços oficinais devem situar-se na periferia do edifício, ao nível do plano de referência, e não devem comunicar diretamente com locais de risco B, D, E ou F, nem com vias verticais ou horizontais de evacuação que sirvam outros espaços do mesmo edifício.

⁽⁵⁾ Se estes locais possuírem potência instalada dos seus equipamentos elétricos, ou eletromecânicos superior a 250 KW ou possuírem equipamentos alimentados a gás com potência superior a 70 KW, devem situar-se na periferia do edifício, ao nível do plano de referência, e não devem comunicar diretamente com locais de risco B, D, E ou F, nem com vias verticais ou horizontais de evacuação que sirvam outros espaços do mesmo edifício.

⁽⁶⁾ O volume destes compartimentos para armazenamento deverá ser inferior a 50 m³.

Em geral, os locais de risco C no interior de um edifício com carga de incêndio modificada superior a 20 000 MJ devem situar-se na periferia do edifício, ao nível do plano de referência, e não devem comunicar diretamente com locais de risco D, E ou F, nem com vias verticais ou horizontais de evacuação que sirvam outros espaços do mesmo edifício.

2.4 LOCAIS DE RISCO D

São locais do risco D:

- **Blocos de partos** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Blocos operatórios** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Cirurgia ambulatoria** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Cuidados especiais** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Cuidados intensivos** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Enfermarias** ou grupos de enfermarias e respetivas circulações horizontais exclusivas;
- **Exames especiais** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Fisioterapia** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Hemodiálise** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Hospital de dia** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Imagiologia** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Locais destinados ao ensino especial de deficientes**;
- **Locais de internamento** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Neonatologia** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Quartos** nos locais afetos à UT V (Hospitalares e lares de idosos) ou grupos desses quartos e respetivas circulações horizontais exclusivas;
- **Radioterapia** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE;
- **Salas de dormida, de refeições e outros locais destinados a crianças com idade não superior a 3 anos** ou grupos dessas salas e respetivas circulações horizontais exclusivas, em locais afetos à UT IV (Escolares);
- **Salas de estar, de refeições e de outras atividades** ou grupos dessas salas e respetivas circulações horizontais exclusivas, destinadas a pessoas idosas ou doentes em locais afetos à UT V (Hospitalares e lares de idosos);
- **Urgências** – UT V (Hospitalares e lares de idosos), alínea b) n.º 1 do artigo 229.º do RT-SCIE.

Os locais de risco D devem situar-se ao nível ou acima do piso de saída para local seguro no exterior.

Os espaços de internamento de doentes ou de alojamento de idosos destinados a pessoas cuja mobilidade ou capacidades de perceção e reação a um alarme sejam mais limitadas, ou os ocupados por crianças com idade não superior a 3 anos, devem situar-se em pisos próximos do piso de saída para o exterior do edifício.

2.5 LOCAIS DE RISCO E

São locais de risco E:

- **Camaratas** ou grupos de camaratas e respetivas circulações horizontais exclusivas;
- **Espaços turísticos destinados a alojamento**, incluindo os afetos a turismo rural e de habitação;
- **Quartos e suítes** em espaços afetos à utilização-tipo VII (Hoteleiros) ou grupos desses espaços e respetivas circulações horizontais exclusivas;
- **Quartos** nos locais afetos à utilização-tipo IV (Escolares) não considerados como local de risco D ou grupos desses quartos e respetivas circulações horizontais exclusivas.

Os locais de risco E devem situar-se ao nível ou acima do piso de saída para local seguro no exterior

2.6 LOCAIS DE RISCO F

São locais de risco F:

- **Centrais de bombagem** para serviço de incêndio (n.º 5 do artigo 171.º do RT-SCIE);
- **Centrais de comunicações** das redes públicas;
- **Centros de comando e controlo de serviços públicos ou privados de distribuição** de água, gás e energia elétrica;
- **Centros de controlo de tráfego** rodoviário, ferroviário, marítimo ou aéreo;
- **Centros de gestão, coordenação ou despacho de serviços de emergência**, tais como centrais 112, centros de operações de socorro e centros de orientação de doentes urgentes;
- **Centros de processamento e armazenamento de dados informáticos de serviços públicos** com interesse social relevante;
- **Postos de segurança**;

Edição: Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

Data de publicação: agosto de 2020

Disponibilidade em pdf: www.prociv.pt

AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL

Av. do Forte – 2794-112 Carnaxide | Portugal Tel.: +351 800 203 203 | scie@prociv.pt | www.prociv.pt